Orientação aos Cambonos



Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde – Templo de Umbanda Maitía Azurza Gonçalves e Luiz Eduardo Gonçalves 2013

O que é Cambono(e)?

- O termo "cambono" ou "cambone" tem origem angolana, "Kambono" e significa:
- São as pessoas que não entram em transe mediúnico, exercendo diversas atividades e responsabilidades dentro de um ritual sagrado.
- Portanto, este termo já era bem conhecido antes do surgimento da Umbanda, e utilizado pelos cultos de origem afro. Posteriormente foi absorvido pela religião de Umbanda para designar os "obreiros" (trabalhadores, auxiliares) dos guias espirituais no trabalho mediúnico.
- Cambone = obreiro = trabalhador = trabalho = desenvolvimento = conhecimento = firmeza = atenção = respeito = educação = ética = responsabilidade.
- Ao contrário do que muitos pensam, os cambonos são tão importantes quanto os médiuns de trabalho, pois são eles que ajudam a garantir segurança, firmeza e proteção para o grupo, e para o trabalho; enquanto os outros, juntamente com os seus Guias Espirituais, desenvolvem o trabalho assistencial em atendimentos fraternos.

Cuidados que todos devemos ter

- Estar pronto e na corrente 15 minutos antes da abertura do trabalho. Essa é a hora de relaxar, esquecer os problemas, e se conectar com a espiritualidade através da oração. Nesse momento o silêncio é muito importante.
- Observar a forma adequada de se movimentar dentro do terreiro, principalmente durante o atendimento público. Orientar a assistência nesse sentido agiliza o trabalho.
- Evitar tocar os médiuns quando estiverem incorporados. Não esquecendo os cuidados necessários no casos de médiuns no início de desenvolvimento, bem como pessoas da assistência.
- Conversar com o médium para saber o nome da entidade que vai cambonar, o que essa entidade utiliza no trabalho, onde encontrar o material necessário. Procure saber como a entidade trabalha e como pode ajudar.
- Evitar sempre que possível durante os trabalhos ir ao banheiro, beber água, comer.
 Caso seja realmente necessário, vá mas volte o mais rápido que puder.

Como eu posso ser um bom cambone?

- Ter responsabilidade Tanto quanto o médium de trabalho, o Cambono precisa conhecer a mediunidade e tudo o que diz respeito ao trabalho com a espiritualidade e as energias humanas, a fim de poder auxiliar eficientemente o dirigente do trabalho e os seus colegas médiuns.
- **Ter firmeza** mental e emocional evitar deseguilíbrios emocionais, pensamentos que não correspondem ao trabalho em questão, e que possam vir a comprometer a sua própria segurança, do médium, ou do grupo em si. Evitar distrair-se com brincadeiras, ou assuntos paralelos, pois a fraqueza de pensamento é a principal porta de entrada para os espíritos negativos, mal-estar, etc.
- Ter compromisso com o Terreiro, o grupo, os Guias Espirituais e os assistidos
- Corrente = egrégora = campo estrutural = pensamentos elevados = espiritualidade
 - = fé = amor e vontade = fazer o bem para si próprio, para o grupo e para o próximo.

- Ter compromisso com a casa que trabalha conhecendo e observando os regulamentos internos e a doutrina, a fim de segui-los; explicá-los, quando necessário, e fazê-los cumprir, se for o caso; dando o exemplo na disciplina e na ordem dentro do Terreiro; colaborando, sempre que possível, com as iniciativas e campanhas do núcleo.
- Com o grupo de trabalhadores em que atua: evitando faltar às reuniões sem motivos justos, ou faltar sem avisar o dirigente; procurar ser sempre pontual nos trabalhos e atividades relativas; colaborar com a ordem e o bom andamento dos trabalhos.
- Com os Guias Espirituais lembrando que eles contam também com os Cambonos para atuar na parte material organizando o que for necessário para o bom andamento dos trabalhos a serem realizados. Os cambones também são doadores de fluidos que são utilizados para sustentação e harmonização do ambiente. Os Guias Espirituais devem ser atendidos sempre com presteza, atenção e respeito, independente da gira de trabalho.
- Com os assistidos: encarnados e desencarnados, que buscam ajuda no Terreiro e devem ser recebidos e tratados com esmero, dedicação e educação.

- Ausência de preconceito O médium Cambono não pode ter qualquer tipo de preconceito, seja com os assistidos encarnados ou desencarnados. Ele não está ali para julgar ou criticar os casos que tem a oportunidade de observar, mas para colaborar para que sejam solucionados da melhor forma, de acordo com a sabedoria e a justiça divina.
- Discrição Nunca deve, fora ao dirigente da casa, relatar ou comentar, dentro ou fora do Terreiro, às informações que ouve, os problemas dos quais fica sabendo e os casos que vê nos trabalhos de que participa.
- A discrição deve ser sempre observada, não só por respeito aos assistidos envolvidos, encarnados e desencarnados, como também por segurança, para que entidades espirituais menos esclarecidas envolvidas nos casos atendidos não venham a se ligar a trabalhadores, provocando desequilíbrios.
- Os comentários só devem acontecer esporadicamente, de forma impessoal, como meio de se esclarecer dúvidas e transmitir novas informações a todos os trabalhadores, e somente no âmbito do grupo, ao final dos trabalhos, ou nas Giras de Desenvolvimento Mediúnico.
- Sigilo, equilíbrio, bom senso, maturidade, para que os problemas alheios não sejam absorvidos ou tomados como causas pessoais.

- É importante que todos procurem estudar a doutrina e observar os procedimentos de trabalho e todas as normas de conduta que entidades espirituais e médiuns devem ter dentro do Terreiro. Caso perceba qualquer coisa estranha ou que desconheça reporte-se ao Dirigente ou ao Cambono Chefe para esclarecer as suas dúvidas e receber orientações de como proceder
 - Comandante Chefe de Terreiro Cambono Chefe Cambone = Hierarquia

Coerência:

- Tanto os Cambonos quanto os médiuns de trabalho, devem procurar manter conduta sadia e elevada, dentro e fora do Terreiro em que trabalha, para que não seja alvo da cobrança de entidades espirituais desequilibradas, no intuito de nos desmascarar em nossas atitudes e pensamentos.
- Todos estamos trabalhando em busca do nosso crescimento espiritual, por isso devemos ficar atentos as nossas responsabilidades, ao esforço e a dedicação necessários para seguirmos firmes esse caminho.

Começou a gira, o que eu faço?

- Cambones e sua função cambone chefe, cambone do médium de trabalho, cambone de assistência, cambone auxiliar.
- Cambone-Chefe Precisa ter o conhecimento de todo o ritual que envolve as giras, para poder orientar os demais filhos, sobre o modo como trabalham os guias; precisa conhecer a doutrina e as normas seguidas no terreiro (horários, acessos, comportamento, roupas adequadas, material, fundamentos, regras, deveres, direitos); ter a atenção quadriplicada, para atender as solicitações do guia chefe de trabalho, assim como observar (médiuns, cambones, assistência) e zelar pelo bom andamento e agilidade dos trabalhos. Ele é quem transmite as ordens dos Guias Chefes de cada gira, por isso deve ser prontamente atendido. Precisa conhecer bem a doutrina e sobre mediunidade, para saber lidar com as diferentes formas de manifestações espirituais, e se for o caso, saber doutriná-las.
- Puxadas/ Transporte
- Linha de Omulu
- Entidades de pessoas da assistência
 - Cambono Chefe = Firmeza Controle Emocional Serenidade Postura

Cambones dos médiuns de trabalho

- Assim como os médiuns de trabalho seguem as recomendações do dirigente com relação aos cuidados (banhos de ervas, condutas, comportamento, postura, etc), a regra é a mesma para os cambones.
- O cambone tem que compreender que ele não é empregado do médium, nem da entidade espiritual, pelo fato de ter que servir ao trabalho espiritual, seja acendendo um charuto, uma palha, segurando um cinzeiro ou fazendo anotações. Pelo contrário, ele está auxiliando e muito a parte material do trabalho, está sendo fraterno e colaborador.
- Do ponto de vista espiritual, as entidades do cambone (que também é um médium em desenvolvimento, mesmo não tendo mediunidade de incorporação), suas entidades estão muito próximas, e trabalham em conjunto (muitas vezes sem que eles percebam), com as entidades dos médiuns de incorporação. Por essa simples razão, é de suma importância que o cambone esteja sempre com os pensamentos elevados, atento ao trabalho, evitando distrair-se, o que seria prejudicial à ele próprio e ao meio no qual interage.
- Quem zela pelos itens de trabalho usados pelas entidades dos médiuns de trabalho, são os próprios médiuns, cabendo então aos cambones tirarem todas as dúvidas com o responsável do que será usado, antes do trabalho iniciar.
- Servir na função de cambone, não implica em bloqueio de mediunidade. Pelo contrário, é uma experiência riquíssima no desenvolvimento de qualquer tipo de mediunidade, o contato direto com a entidade incorporada.

- Nenhum médium de trabalho está autorizado pelo dirigente a realizar puxada.
- Mas, o consulente passou pela entidade, o guia do médium não puxou, e de repente ele deu passagem, o que eu faço como cambone?
- 1. Mantenha a calma e a prece mental, cabeça firme, pensamentos elevados, pois suas entidades também estão ali auxiliando nos trabalhos. Observe e procure entender o por que aconteceu o fato.
- 2. Se o consulente é um médium de incorporação e deu passagem, a entidade que estiver atendendo irá fornecer as diretrizes O que aquele espírito deseja falar, pedirá para ele descarregar o cavalo e subir. E isso o cambone deverá orientar o assistido incorporado, sempre com educação e respeito.
- > 3. Manter o respeito entre consulente e entidade, evitar contatos físicos inadequados.
- 4. Ficar atento caso um consulente desrespeite a entidade, com palavras, testes, pedidos fora de propósito, que interfiram no livre-arbítrio. O cambone só deve interferir caso a entidade sinalize!

Um bom cambono deve estar sempre estudando, aprendendo e buscando sempre melhorar, para poder ser um bom instrumento da espiritualidade, e um bom orientador dos seus irmãos!

- A entidade do médium de trabalho pediu para o consulente fazer um trabalho diferente do que seguimos no terreiro, o que eu faço como cambone?
- 1. Qualquer dúvida da forma de se trabalhar no terreiro, deve ser tirada com o dirigente, de preferência no dia de desenvolvimento e educação mediúnica.
- A entidade do médium de trabalho fala enrolado, baixo, quase não dá para entender o que ela diz, o que eu faço como cambone?
- Quanto maior sua concentração e atenção nos trabalhos, melhor será o seu entendimento.
- 2. Normalmente as entidades falam baixo, pois cabe somente ao consulente ouvir as mensagens transmitidas.
- 3. Se não entendeu o que a entidade disse, peça educadamente para ela repetir a mensagem, de forma que você possa traduzi-la, sem interferir. Por mais simples que sejam as palavras usadas, as entidades de luz sabem exatamente o que estão dizendo.

- Cambone da assistência e Cambone auxiliar
- O Cambone da Assistência, tem a função de distribuir e controlar as fichas de atendimento, manter a ordem e organização, permitindo maior fluidez e agilidade nos trabalhos de atendimento; deve zelar pela segurança, orientar o público em caso de possíveis dúvidas que venham a surgir, sobre a maneira que se trabalha no terreiro, dias, horários; assim como dar assistência e tomar as providências necessárias, caso alguém esteja passando algum mal-estar, seja ele físico, emocional ou espiritual.
- Além disso, o Cambone de Assistência também tem a função de relatar diretamente ao Cambone-Chefe, quaisquer anormalidades que venham a prejudicar o andamento dos trabalhos, ou que fujam as regras e procedimentos do terreiro.
- Procurar compreender como e porque o terreiro trabalha daquela forma. Ele deve também auxiliar ou substituir o cambone de trabalho, ou de assistência quando for necessário, zelar pela segurança, ordem, respeito dentro dos trabalhos. Deve procurar ser proativo, verificar se alguém precisa de ajuda, ou de alguma orientação que ele possa dar dentro do seu grau hierárquico e do seu conhecimento. Em caso de dúvida, pergunte sempre para o mais antigo, ou para o dirigente no momento que for oportuno.
 - Os filhos da casa, cambones e médiuns, são os cartões de visita do terreiro! São Sacerdotes do fogo, da terra, do ar, da água, das matas, da humanidade, das almas. Ou seja, temos o compromisso com a espiritualidade. Por isso devemos vigiar nossas posturas.

Considerações Finais

- O presente curso foi dirigido aos cambones, mas serve também para orientação dos médiuns de trabalho e filhos da casa.
- 1. Um ambiente de paz e tranquilidade favorece muito a todos, por isso vamos evitar brincadeiras e conversas paralelas até o fim dos trabalhos; evitar a todo custo a formação de rodinhas, grupinhos, panelinhas, piadinhas, risadinhas, fofocas, que favorecem imensamente a infestação de fluidos negativos, correndo o risco de sair da Gira passando mal.
- 2. Para um perfeito andamento dos trabalhos, é necessário uma postura mais serena de todos os filhos da casa, mantendo a concentração, para estar em harmonia com a egrégora do terreiro;
- 3. O silêncio e a prece, favorecem não somente os médiuns de trabalho (incorporação), mas os cambones para que tenham uma boa comunicação com as entidades; e também servem para a assistência, para que ela possa se equilibrar e perceber que está realmente em solo sagrado, ou seja dentro de um templo religioso!
- 4. Todos que entram no terreiro estão sendo amparados e tratados pela espiritualidade. Lembrar que quando entramos, Oxalá está de braços abertos recebendo a todos sem distinção. Por isso temos que manter o silêncio, a prece e o respeito. A assistência vê tudo o que acontece nos trabalhos: desde a roupa que vestimos, a nossa postura, até o nosso comportamento; por isso temos que dar bons exemplos!
- **5**. Jamais um cambone deve julgar ou comentar as consultas assistidas, com outras pessoas. Qualquer anormalidade levar sempre ao conhecimento do dirigente.

- 6. Procure sempre observar a forma da entidade trabalhar e crie uma sintonia positiva, através da concentração e do respeito. Dessa forma a entidade poderá se comunicar mais facilmente com o cambone, seja através do seu linguajar próprio, ou até mesmo no mental de forma intuitiva. Quanto maior a concentração do cambone, melhor o seu desenvolvimento e entendimento.
- 7. Estar sempre atento e disposto a ajudar no que for preciso! Exemplo: dias em que temos mais de uma linha de trabalho (Gira de Caboclos Bugres, Gira de Baianos, Gira de Boiadeiros, Gira das Crianças, etc); Procurar entender o que é necessário fisicamente, como a disposição do espaço, das pessoas, dos materiais utilizados, no intuito sempre de manter a organização e a segurança, para o perfeito andamento dos trabalhos. Estar atento a assistência, porque sempre tem pessoas mais sensíveis as vibrações, e às vezes pela falta de conhecimento, sentem-se mal. Outras podem ter algum distúrbio mental, ou físico, e precisam ser amparadas também, sempre com muito respeito. Todo cuidado é pouco!
- 8. Estar atento quando alguém da assistência vai ao banheiro ou beber água, visto que muitos objetos pessoais dos filhos da casa estão próximos, assim como o material de uso do próprio terreiro, como por exemplo a biblioteca, as velas, etc.
- 9. Resguardar-se desde o dia anterior aos trabalhos, evitar comidas pesadas e bebidas alcoólicas, festas, baladas, sexo, brigas, intrigas, fofocas, etc...Tudo o que é desta natureza, sobrecarrega o corpo físico e intoxica o espiritual. Como nós poderemos ajudar uma pessoa, que sofre desses males, se nós mesmos estamos intoxicados? Trabalho difícil não é?

Bibliografia

- Umbanda e a Doutrina dos Sete Reinos Sagrados Manoel Lopes Curso Presencial
- Mediunidade sobre a Ótica Umbandista Manoel Lopes Curso Presencial
- Apostila Mediunidade Núcleo Mata Verde Manoel Lopes
- Sites: www.mataverde.org
- www.umbanda.com.br
- Vivência dentro do terreiro.

"Força para lutar, fé para vencer. Unídos, somos todos um... Salve a Umbanda!"